



■ DAS SEG
RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2026

SOBRE O RELATÓRIO

Temos o prazer de apresentar a segunda edição do Relatório de Sustentabilidade, referente ao exercício de 2025. Esta edição contempla a evolução das iniciativas implementadas no período e representa a continuidade do processo de estruturação e amadurecimento da agenda de sustentabilidade da companhia, reforçando o compromisso com uma atuação ética, responsável e alinhada aos princípios ASG (Ambiental, Social e de Governança), bem como com a transparência e a adequada gestão de riscos no âmbito do mercado segurador.

O relatório foi elaborado em conformidade com a Circular SUSEP nº 666/2022, contemplando a consolidação das práticas, iniciativas e diretrizes relacionadas à sustentabilidade, bem como a evolução recente das ações implementadas pela companhia, as quais se encontram devidamente sinalizadas ao longo do documento.

Em linha com o estágio de maturidade da companhia, este relatório apresenta a consolidação das práticas, iniciativas e diretrizes relacionadas aos pilares ASG, evidenciando os avanços obtidos desde a edição anterior, bem como os desafios e pontos em desenvolvimento. Destaca-se que a integração da sustentabilidade à estratégia de negócios, à gestão de riscos e aos processos internos encontra-se em processo de evolução contínua, compatível com o porte e a complexidade operacional da companhia.

A publicação também expressa o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), com contribuição para metas como o ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), ODS 13 (Ação Contra a Mudança do Clima) e ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), entre outros. A estruturação do conteúdo baseou-se, ainda, nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), reconhecida internacionalmente como referência em relatos de sustentabilidade.

Mais do que um instrumento de divulgação, este relatório tem como objetivo fortalecer a transparência e o diálogo com as partes interessadas, além de apoiar o aprimoramento contínuo das práticas de governança, gestão de riscos e sustentabilidade, em linha com as expectativas regulatórias e de mercado.

PALAVRA DA DIRETORIA EXECUTIVA

[GRI 2-22]

“É com satisfação que apresento a nova edição do Relatório de Sustentabilidade da Dasseg Seguros, refletindo a evolução da nossa atuação e o fortalecimento do nosso compromisso com uma gestão responsável, ética e alinhada às melhores práticas do setor segurador.

Como uma companhia em fase de consolidação, seguimos avançando na incorporação dos princípios ASG (Ambiental, Social e de Governança) às nossas operações, buscando alinhar crescimento, gestão de riscos e geração de valor de forma sustentável. Ao longo do período mais recente, demos continuidade à estruturação de nossas práticas internas, com foco na transparência, na integridade e no aprimoramento dos processos.

Reconhecemos que a construção de uma agenda de sustentabilidade consistente exige evolução contínua. Nesse sentido, temos direcionado esforços para fortalecer nossa governança, aprimorar a identificação e a gestão de riscos, e ampliar a integração desses temas à estratégia do negócio, de forma compatível com o porte e a complexidade da companhia.

Os avanços realizados até aqui representam etapas importantes, ainda que iniciais, dentro de uma trajetória que demanda disciplina, coordenação entre áreas e engajamento institucional. Permanecemos comprometidos com o desenvolvimento de práticas que contribuam para a solidez da companhia, a confiança de nossos clientes e a geração de impactos positivos para a sociedade.

Agradeço a todos que fazem parte dessa jornada, colaboradores, parceiros, clientes e demais partes interessadas, e reforço nosso compromisso com a transparência e a evolução contínua.

Seguimos firmes na construção de uma atuação responsável e sustentável.”

DIEGO SIMONETTI
DIRETOR EXECUTIVO DA DASSEG SEGUROS S.A.



QUEM SOMOS

A DASSEG Seguros S.A. (DASSEG) é uma sociedade seguradora integrante do Grupo Simonetti, reconhecido por sua atuação no varejo, devidamente constituída e autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), desde 2022, para a execução de suas atividades, com sede na cidade de Pinheiros, no estado do Espírito Santo (ES).

Com uma proposta de valor orientada à acessibilidade e à proteção, a DASSEG atua no desenvolvimento de soluções securitárias voltadas, principalmente, ao ecossistema do varejo de móveis e eletrodomésticos. A companhia iniciou suas operações com o Seguro de Garantia Estendida e, de forma consistente, vem ampliando seu portfólio com produtos patrimoniais e de proteção financeira, alinhados às necessidades de seus clientes.

Seu modelo de atuação combina proximidade com o cliente, eficiência operacional e aprimoramento contínuo de processos, permitindo a oferta de soluções simples, ágeis e aderentes ao perfil dos segurados. Nesse contexto, a companhia busca promover segurança financeira e confiabilidade, especialmente em situações de imprevistos, por meio de uma jornada de atendimento estruturada e suporte técnico especializado.

A DASSEG conduz suas atividades com foco na integração entre crescimento sustentável, responsabilidade corporativa e disciplina operacional. Sua atuação é orientada pela construção de relacionamentos de longo prazo, baseados em transparência, respeito e geração de valor.

Nesse sentido, a companhia mantém o compromisso com o aprimoramento contínuo de seus processos, com a evolução da experiência do cliente e com o fortalecimento de parcerias estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento de um mercado segurador mais eficiente, confiável e sustentável.



NOSSA ATUAÇÃO

A DASSEG foi criada com o objetivo de desenvolver e oferecer soluções de seguros eficientes e acessíveis aos clientes da rede de Lojas Simonetti, atuando de forma integrada ao seu ecossistema de varejo.

Sua atuação considera boas práticas de responsabilidade e gestão, com atenção aos aspectos que possam impactar seus clientes, suas operações e o ambiente em que está inserida, de forma compatível com seu porte e modelo de negócios.

Esse movimento reflete a busca por crescimento estruturado, mantendo o foco na oferta de produtos aderentes às necessidades dos clientes, bem como na consolidação de sua atuação no mercado.

PRODUTOS E SERVIÇOS

A DASSEG oferece os seguintes produtos:

Seguro Garantia Estendida: prolonga a garantia de fábrica dos produtos adquiridos, oferecendo cobertura adicional após o término da garantia original.

Seguro Prestamista Individual: garante a quitação ou amortização do saldo devedor de compromissos financeiros em caso de eventos como morte ou invalidez.

Seguro de Furto e Roubo e Quebra Acidental: oferece proteção financeira contra perdas decorrentes de furto qualificado, roubo ou quebra acidental de bens segurados cobertos, como equipamentos eletrônicos portáteis, indenizando o segurado conforme os termos contratados.



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Desde 2022, a DASSEG tem atuado na 4ª e 6ª região do país, conforme definição da SUSEP, que abrangem cinco estados: Bahia, Sergipe, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Além das lojas físicas, atua também através de Loja Virtual e Televendas.



DESTAQUES 2025

REALIZAÇÕES

O período mais recente foi marcado por desafios relevantes, influenciados pelo contexto econômico e por fatores que demandaram constante capacidade de adaptação por parte da companhia.

Nesse cenário, ao longo de 2025, a DASSEG manteve uma atuação pautada na disciplina operacional e na continuidade de suas atividades, buscando fortalecer sua presença no mercado e dar seguimento ao processo de consolidação de suas operações.

Como desdobramento dessas iniciativas, observa-se a continuidade das ações estratégicas voltadas à manutenção da estabilidade operacional e ao aprimoramento gradual dos processos internos.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Total: R\$ 74.049.000

Lucro Líquido: R\$ 11.007.000

PLA-Patrimônio Líquido Ajustado: R\$ 18.922.000

Total Investimentos: R\$ 60.209.000

GOVERNANÇ A

NOSSA GOVERNANÇA

Em nossa trajetória, sempre consideramos que a solidez e a sustentabilidade dos negócios estão diretamente relacionadas à qualidade da governança corporativa. Nesse contexto, o presente relatório reforça os princípios que orientam a atuação da companhia, pautada pela ética, responsabilidade e transparência.

Desde o início de suas operações, a DASSEG adota práticas de gestão baseadas na integridade, simplicidade e disciplina operacional, alinhadas às melhores referências de mercado e às exigências regulatórias aplicáveis. Esses princípios se refletem na condução dos negócios, no relacionamento com partes interessadas e na tomada de decisão, com destaque para a transparência na comunicação com stakeholders, o respeito aos direitos dos acionistas, a equidade nas decisões e a responsabilidade na condução dos negócios.

A companhia vem avançando na estruturação de sua agenda de sustentabilidade, com foco na incorporação progressiva de aspectos ASG à gestão estratégica. Após a formalização da Política de Sustentabilidade, foram direcionados esforços para disseminação de seus princípios e integração aos processos internos.

Em 2024, foi realizado levantamento de riscos de sustentabilidade, com base em critérios de impacto financeiro, permitindo a identificação e priorização dos temas relevantes, bem como sua integração ao processo de gestão de riscos corporativos.

A DASSEG entende a governança como um instrumento para promoção do crescimento sustentável e da perenidade dos negócios, orientando não apenas as decisões estratégicas, mas também a conduta esperada de seus colaboradores e parceiros no longo prazo.





ESTRUTURA

(GRI 2-9)

A DASSEG observa as diretrizes da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e adota práticas de governança compatíveis com seu porte e complexidade operacional, baseadas na ética, transparência e responsabilidade.

A administração da companhia é exercida por sua Diretoria Executiva, responsável pela condução estratégica e operacional dos negócios, assegurando a continuidade das atividades e a adequada gestão dos riscos.

A Diretoria é o principal órgão de decisão da DASSEG. É formada por dois diretores, com funções específicas, mas que trabalham de forma conjunta. Eles são escolhidos de acordo com as regras do estatuto social e atuam com integridade, responsabilidade e em conformidade com as normas da Susep.

Os diretores têm mandatos definidos e podem ser reeleitos. São responsáveis por planejar, executar e acompanhar as ações da empresa, assegurando o cumprimento das políticas internas e dos compromissos ambientais, sociais e econômicos assumidos pela companhia. As decisões são tomadas em conjunto, com base em critérios técnicos, legais e éticos.

A estrutura de governança da DASSEG também conta com mecanismos de controle e conformidade, que garantem o cumprimento das obrigações legais e regulatórias, fortalecendo uma gestão eficiente, clara e voltada para o interesse de segurados, parceiros e demais partes interessadas.

DIRETORIA

(GRI 2-9; 2-1)

A Diretoria é atualmente composta por 2 (dois) membros, sendo admitidas a reeleição e a substituição a qualquer tempo, em conformidade com as normas internas da companhia. Cada diretor possui atribuições específicas e responsabilidades claramente definidas, contribuindo para uma gestão eficiente, integrada e orientada à geração de valor sustentável no longo prazo, em benefício dos segurados e das demais partes interessadas.



GESTÃO DE RISCOS

(GRI 2-12; 2-16)

A gestão de riscos constitui elemento essencial para a sustentabilidade das operações da DASSEG, considerando a natureza de suas atividades e o ambiente regulatório em que está inserida.

A companhia adota abordagem estruturada para identificação, avaliação, monitoramento e mitigação de riscos, alinhada ao modelo das três linhas de defesa:

1ª linha de defesa - Unidades operacionais;

2ª linha de defesa - Funções de controle;

3ª linha de defesa - Auditoria interna.



Esse modelo assegura o tratamento adequado dos riscos em todas as etapas da governança. Com foco em melhoria contínua, a seguradora tem ampliado seu escopo de atuação para incluir riscos sociais, ambientais e climáticos, com projetos voltados à revisão de critérios, políticas e processos, além do mapeamento de áreas com maior exposição.

As diretrizes adotadas visam prevenir, mitigar ou gerir impactos negativos, assegurando a resiliência operacional, a integridade financeira e o compromisso com a geração de valor sustentável para todos os públicos com os quais se relaciona.

Modelo das Três Linhas de Defesa:

1 Primeira Linha - Destina-se aos gestores de negócios, suporte e operacionais. São os responsáveis primários por identificar, avaliar, tratar, controlar e reportar os riscos de suas áreas de forma alinhada às diretrizes internas, regulamentações, políticas e procedimentos aplicáveis.

2 Segunda Linha - Destinadas aos gestores das atividades de Compliance, supervisores de Controles Internos e gerenciamento de riscos. São responsáveis por testar e avaliar a aderência à regulamentação, políticas e procedimentos, reportando à alta administração

3 Terceira Linha - Destinada à Auditoria Interna. Tem o papel de fornecer aos órgãos de governança e à alta administração avaliações abrangentes, independentes e objetivas relativas aos riscos da instituição, além de revisar, de modo sistemático, a eficácia das duas primeiras linhas, contribuindo para o seu aprimoramento.

TAXONOMIA DOS RISCOS

Os principais riscos aos quais a companhia está exposta incluem:

Risco de Crédito – Riscos associados à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte.

Risco Operacional – Possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da companhia.

Essa definição inclui, o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela empresa.

Risco de Subscrição – Possibilidade de ocorrência de perdas que contrariem as expectativas da supervisionada, associadas, diretamente ou indiretamente, às bases técnicas utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições, quotas e provisões técnicas.

Risco de Mercado – Possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de flutuações dos mercados financeiros, que causem mudanças na avaliação econômica de ativos e passivos da companhia.

Risco de Imagem – Possibilidade de perda decorrente da deterioração da credibilidade ou reputação da organização, decorrentes de mau desempenho do dever de fidúcia, de práticas antiéticas, da divulgação de informações negativas e de falha na comunicação interna ou externa.

Risco de Liquidez – Probabilidade de perdas decorrentes da manutenção de investimentos em ativos de difícil negociação e/ou pela má administração do fluxo de caixa, que impactem a capacidade da empresa de cumprir obrigações financeiras de curto e médio prazos.

A Matriz de Riscos, elaborada sob a coordenação da área corporativa de gestão de riscos, envolve todas as áreas da organização e conta com a participação ativa de colaboradores de diferentes especialidades. Esse processo permite a identificação abrangente dos riscos – incluindo aspectos sociais, ambientais, econômicos e operacionais – bem como a análise de suas probabilidades, impactos, controles existentes e propostas de tratamento.

Alinhada às melhores práticas de mercado, a companhia adota diretrizes estabelecidas em sua Política de Sustentabilidade, que define os princípios, objetivos, estratégias e responsabilidades das áreas envolvidas, além dos compromissos assumidos.

A estrutura de gestão está integrada ao Sistema de Controles Internos e utiliza metodologias, processos e procedimentos específicos para monitorar e reportar, de forma tempestiva, os riscos de sustentabilidade, contribuindo para a resiliência, a transparência e a geração de valor compartilhado.

ÉTICA E COMPLIANCE

(GRI 2-23; 2-26)

A DASSEG mantém o compromisso com a ética e a integridade como pilares de sua atuação, refletidos em políticas, normativos internos e práticas de gestão.

Consciente de seu papel na promoção de uma atuação responsável e transparente, a companhia reconhece a conduta ética como um valor essencial para a manutenção da confiança de seus clientes, colaboradores, parceiros e demais partes interessadas.

Para fortalecer essa cultura, a seguradora conta com uma estrutura de governança e integridade apoiada em documentos como o Código de Ética e Conduta, a Política de Compliance e o Relatório de Controles Internos e Compliance, os quais são periodicamente revisados, com vistas ao alinhamento às melhores práticas de mercado e ao atendimento da legislação e regulamentação aplicáveis.

A estrutura de compliance é apoiada pela alta liderança, que assegura o alinhamento entre os princípios éticos da organização e suas diretrizes estratégicas. O Programa de Compliance atua de forma preventiva e corretiva, por meio do monitoramento de riscos, da realização de treinamentos e da promoção de ações de conscientização voltadas a todos os níveis da organização.

A companhia realiza avaliações periódicas de riscos relacionados à integridade, incluindo temas como corrupção, lavagem de dinheiro e conflitos de interesse, com o objetivo de identificar vulnerabilidades e aprimorar os controles internos. Adicionalmente, mantém canais de denúncia acessíveis, assegurando o tratamento adequado das manifestações recebidas.

A gestão da conduta corporativa é sustentada por mecanismos de atribuição de responsabilidades, monitoramento contínuo e aprimoramento de processos, contribuindo para a incorporação dos valores éticos à rotina da companhia e para o fortalecimento de sua reputação institucional.

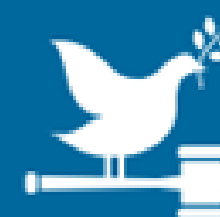
3 SAÚDE E BEM-ESTAR



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



16 PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



CANAL DE DENÚNCIA

(GRI 2-26; 3-3)

A DASSEG mantém um Canal de Denúncia acessível e seguro, por meio do e-mail **atendimento@dasseg.com.br**, como parte de seu compromisso com a ética, transparência e o fortalecimento da cultura de integridade. O canal está disponível para o recebimento de relatos envolvendo possíveis casos de fraude, corrupção, lavagem de dinheiro, assédio, discriminação, uso indevido da marca e outras violações ao Código de Ética e Conduta da companhia.

O Canal de Denúncia integra o Sistema de Controles Internos da Companhia, sendo acompanhado pela área responsável, o canal garante a confidencialidade das informações e, sempre que desejado, permite o anonimato do denunciante. Todas as manifestações são tratadas com sigilo, imparcialidade e respeito, seguindo fluxos definidos para análise, apuração e resposta.

Casos reportados são avaliados com base em critérios éticos e legais, podendo resultar em medidas corretivas, disciplinares ou de aprimoramento de processos internos. As informações provenientes do canal também contribuem para o monitoramento e aprimoramento dos processos de gestão de riscos da Companhia.

Além disso, a empresa realiza ações periódicas de comunicação e treinamentos obrigatórios para reforçar a cultura de integridade e ética, bem como incentivar o uso do Canal de Denúncia como uma ferramenta fundamental na prevenção e no combate a condutas inadequadas.

TREINAMENTO

(GRI 2-17; 3-3)

A DASSEG realiza treinamentos periódicos direcionados a colaboradores e parceiros, por meio de plataformas de ensino à distância e/ou presenciais. Os conteúdos abrangem temas relacionados à integridade, ética e governança corporativa, incluindo Governança, Compliance, Controles Internos, Gestão de Riscos, Prevenção à Fraude, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Código de Ética e Conduta.

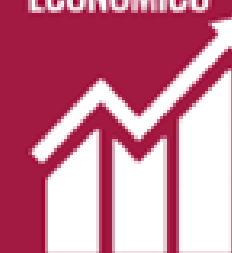
As capacitações são disponibilizadas a todos os níveis hierárquicos, incluindo novos colaboradores no momento de sua admissão, com o objetivo de promover o alinhamento às diretrizes internas, às obrigações legais e às boas práticas de mercado.

Adicionalmente, o Código de Ética e Conduta permanece acessível a todos os colaboradores, estabelecendo diretrizes para a prevenção de atos ilícitos e orientando a conduta esperada nas relações profissionais e no relacionamento com clientes.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



NOSSOS CLIENTES

(GRI 2-23; 2-25; 3-3; 417-1)

A DASSEG adota como princípio o respeito e a proteção aos direitos dos consumidores, orientando sua atuação pela transparência, responsabilidade e adequada prestação de serviços ao longo de todo o ciclo de relacionamento com o cliente, desde a contratação até o atendimento pós-venda e o processo de indenização.

A companhia busca assegurar que as informações relativas aos seus produtos e serviços sejam disponibilizadas de forma clara, objetiva e acessível, favorecendo a tomada de decisão informada pelos consumidores. Para tanto, mantém canais de atendimento estruturados, voltados ao recebimento de demandas, tratamento de reclamações e encaminhamento de soluções, sendo que as demandas recebidas são registradas, acompanhadas e tratadas conforme fluxos internos definidos.

O aprimoramento contínuo da experiência do cliente e o respeito aos seus direitos contribuem para o fortalecimento da confiança na DASSEG e para a manutenção de relações consistentes com seus públicos.



PROTEÇÃO E PRIVACIDADE DOS DADOS DOS SEGURADOS

(GRI 2-23; 2-25; 3-3; 418-1)

A DASSEG adota práticas voltadas à proteção da privacidade e dos dados pessoais de seus segurados, por meio de políticas, procedimentos e controles relacionados à segurança da informação.

A companhia mantém estrutura de governança de privacidade alinhada à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), considerando a relevância do tratamento adequado das informações para a manutenção da confiança de clientes e demais partes interessadas.

O Programa de Privacidade e Proteção de Dados contempla medidas de natureza preventiva, tecnológica e processual, incluindo:

- Avaliações sistemáticas de riscos cibernéticos e privacidade;
- Investimentos constantes em tecnologias de proteção;
- Criptografia de bases de dados e segregação de ambientes;
- Controle de acessos, com definição de perfis e armazenamento seguro de credenciais;
- Realização de testes e monitoramentos voltados à identificação de vulnerabilidades.

Adicionalmente, todos os colaboradores e parceiros que lidam com dados de clientes são treinados regularmente sobre boas práticas de segurança da informação e privacidade. O objetivo é garantir que todos compreendam suas responsabilidades no tratamento adequado dos dados pessoais, contribuindo para a mitigação de riscos e a conformidade com a LGPD.



A DASSEG disponibiliza canais para atendimento de demandas relacionadas à privacidade, por meio dos quais os titulares de dados podem exercer seus direitos, solicitar informações ou registrar questionamentos, sendo que tais demandas são registradas, acompanhadas e tratadas conforme fluxos internos definidos.

A gestão de privacidade e proteção de dados está integrada aos processos de gestão de riscos da Companhia, contribuindo para a identificação, avaliação e mitigação de riscos operacionais, cibernéticos e reputacionais.

Seguimos comprometidos em manter elevados padrões de segurança, alinhados às melhores práticas, preservando a confiança dos nossos clientes e assegurando uma atuação responsável, transparente e ética em todas as nossas operações.

MATERIALIDADE

(GRI 3-1; 3-2; 3-3)

A DASSEG adota o conceito de dupla materialidade para identificar os temas prioritários de sustentabilidade, considerando tanto os impactos reais e potenciais de suas atividades sobre a sociedade, o meio ambiente e os direitos humanos, quanto os impactos que esses fatores podem gerar sobre os resultados financeiros e a continuidade dos negócios.

O processo de levantamento e revisão dos temas materiais segue as diretrizes do European Sustainability Reporting Standards (ESRS). A análise contempla a magnitude dos efeitos, dependência de recursos, confiança nos relacionamentos de negócios, probabilidade de ocorrência dos riscos e impactos financeiros de curto, médio e longo prazo, sendo os temas priorizados com base em critérios de relevância e impacto para o negócio e para as partes interessadas.

Por meio de um método participativo, que engloba colaboradores de diferentes áreas e a consideração das expectativas de partes interessadas relevantes, foram identificados 7 temas materiais que impactam nossas operações e stakeholders, mantendo-se um processo contínuo de atualização e revisão desses temas.

Os participantes são incentivados a compartilhar suas perspectivas e experiências, contribuindo para a identificação dos temas mais pertinentes que servem como base para nossas estratégias de sustentabilidade.

Os temas materiais identificados estão integrados aos processos de gestão de riscos da Companhia, sendo considerados na identificação, avaliação e monitoramento de riscos estratégicos, operacionais, socioambientais e de governança, em linha com a Estrutura de Gestão de Riscos (EGR).

Como resultado, foram identificados os seguintes temas materiais prioritários, os quais são revisados periodicamente, considerando mudanças no ambiente de negócios e regulatório:

GOVERNANÇA

- Direito dos Consumidores
- Gestão da Cadeia de Fornecedores
- Ética e integridade

TECNOLOGIA

- Segurança Cibernética

ECONÔMICO

- Solvência, Crédito e Liquidez
- Ambiente macroeconômico

AMBIENTAL

- Gestão de Resíduos e Insumos

RISCO DE GOVERNANÇA

DIREITOS DOS CONSUMIDORES

Este tema destaca nossa responsabilidade em garantir a satisfação e a segurança dos clientes, bem como em proteger seus direitos legais e éticos. O respeito aos direitos dos consumidores não apenas fortalece a confiança e a lealdade do cliente, mas também demonstra nosso compromisso com a transparência e a integridade em todas as interações comerciais, contribuindo para a sustentabilidade e crescimento contínuo de nossos negócios.

GESTÃO DA CADEIA DE FORNECEDORES

Ao selecionar e trabalhar com fornecedores que atendam aos nossos padrões de qualidade e ética, podemos garantir a consistência e a confiabilidade dos produtos e serviços que oferecemos aos nossos clientes. Além disso, uma gestão cuidadosa da cadeia de fornecimento nos ajuda a identificar e mitigar riscos potenciais relacionados à conformidade regulatória e à reputação da empresa.

Ao estabelecer parcerias sólidas com fornecedores comprometidos com práticas comerciais éticas e responsáveis, fortalecemos nossa capacidade de fornecer um serviço de alta qualidade e manter a confiança de nossos clientes.



ÉTICA E INTEGRIDADE

A ética e integridade são pilares fundamentais que norteiam a nossa seguradora e são aspectos essenciais na avaliação da materialidade dos temas. Contamos com procedimentos de conscientização para combater o assédio, a discriminação, corrupção e lavagem de dinheiro, reforçando nosso comprometimento com a conduta ética em todos os níveis da organização.

Esses princípios não apenas guiam nossas operações diárias, mas também fortalecem a confiança dos nossos stakeholders e contribuem para a construção de uma reputação sólida e duradoura no mercado, reforçando nosso compromisso com a excelência e a sustentabilidade em todos os aspectos de nosso negócio.

RISCO DE TECNOLOGIA

SEGURANÇA CIBERNÉTICA

Nossa seguradora está firmemente comprometida com a proteção dos dados e informações pessoais de nossos clientes e colaboradores em um mundo digitalizado.

Reconhecemos a grande importância da segurança cibernética para garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade de nossos sistemas e dados. Investir em medidas robustas de segurança cibernética não apenas protege nossos ativos, mas também preserva a confiança dos clientes e a reputação da empresa. Portanto, a segurança cibernética não é apenas uma prioridade operacional, mas também uma necessidade estratégica para garantir a resiliência e o sucesso de nossos negócios.

Com políticas definidas e investimento em treinamento interno, estamos fortalecendo nossas práticas de segurança cibernética para enfrentar os desafios do ambiente digital em constante evolução.



RISCO ECONÔMICO

SOLVÊNCIA, CRÉDITO E LIQUIDEZ

A saúde financeira é crucial para uma empresa, começando pela organização dos processos financeiros, o que reflete uma abordagem conservadora e orientada para a gestão de riscos. No segmento em que atuamos, a solidez é um fator que pode ser decisivo no momento da compra pelo cliente. A solvência e liquidez são pilares essenciais para garantir a estabilidade financeira e a capacidade de cumprir as obrigações da empresa, especialmente em um setor tão dinâmico e com demandas específicas como o de seguros.

AMBIENTE MACROECONÔMICO

O ambiente macroeconômico refere-se ao cenário econômico amplo que influencia as operações de nossa empresa. Compreender e acompanhar indicadores-chave, como taxas de juros, câmbio e políticas governamentais, é essencial para adaptar nossas estratégias e tomar decisões informadas em um contexto econômico em constante mudança.

Monitoramos de perto os indicadores econômicos, as movimentações políticas e as tendências de mercado como parte integrante de nosso plano de negócios e planejamento estratégico. Estar atento às flutuações e mudanças no ambiente macroeconômico é essencial para nossa seguradora, pois nos permite antecipar desafios, identificar oportunidades e ajustar nossas estratégias conforme necessário, garantindo assim a resiliência e a sustentabilidade de nossos negócios.

8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



RISCO AMBIENTAL

GESTÃO DE RESÍDUOS E INSUMOS

A gestão eficiente de resíduos e insumos é essencial para nossa empresa e vai além de simplesmente cumprir políticas ambientais. Este tema destaca nossa abordagem responsável na utilização de recursos naturais e materiais em nossas operações. Buscamos minimizar desperdícios, reduzir custos e preservar o meio ambiente, contribuindo para nossa sustentabilidade e competitividade no mercado.

Além disso, a eficiência na gestão de resíduos torna a seguradora mais competitiva no mercado, pois demonstra compromisso com práticas sustentáveis e eficientes, o que fortalece nossa imagem junto ao mercado. Essa vantagem competitiva pode resultar em maior confiança dos clientes, redução de custos operacionais e até mesmo em oportunidades de negócios diferenciadas.

Os temas são considerados no âmbito da gestão de riscos da companhia, sendo objeto de monitoramento contínuo, com definição de controles e implementação de ações de mitigação, quando aplicável.

11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



TABELA GVR

GOVERNANÇA DO GERENCIAMENTO DO
RISCO AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

TABELA GVR

1.Objetivo

O objetivo é descrever a governança do gerenciamento do risco ambiental, social e de governança.

2.Conteúdo

Informações qualitativas sobre o detalhamento das responsabilidades da alta administração, da diretoria da instituição e do diretor responsável pelo gerenciamento de riscos no processo de governança relacionado à identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos social, ambiental e de governança, conforme previsto na Circular nº 666/2022 da Susep.

3.Frequência

Este documento será revisado anualmente ou na ocorrência de mudanças no processo de governança do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco de governança da DASSEG.

Descrição da forma pela qual o conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos atuam para supervisionar os riscos de sustentabilidade.

A supervisão dos riscos de sustentabilidade é conduzida de forma integrada pela Diretoria Executiva, com o suporte das estruturas de governança, incluindo o Diretor Responsável pelos Controles Internos e, quando aplicável, instâncias de assessoramento à alta administração, como comitês de apoio à gestão de riscos.

A Diretoria Executiva é responsável por implementar as diretrizes estratégicas, garantindo que os riscos de sustentabilidade sejam incorporados à gestão estratégica e operacional. Atua de forma proativa na identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos ambientais, sociais e de governança, promovendo uma cultura organizacional voltada à responsabilidade socioambiental e à integridade.

O Diretor Responsável pelos Controles Internos atua de maneira integrada ao Sistema de Controles Internos, supervisionando a eficácia dos controles aplicados à mitigação dos riscos de sustentabilidade. Atua de forma contínua e dinâmica, assegurando que os processos estejam adequados para lidar com riscos decorrentes de mudanças no ambiente regulatório, climático, social e de governança.

A companhia adota uma estrutura formal de gerenciamento de riscos, baseada em políticas, processos, metodologias e ferramentas que permitem identificar, avaliar, mensurar, tratar, monitorar e reportar riscos de forma individual e agregada. Essa estrutura viabiliza a integração dos riscos de sustentabilidade à tomada de decisão, fortalecendo a resiliência e o compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Descrição do papel do conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos na gestão dos riscos de sustentabilidade.

A alta administração, composta pela Diretoria Executiva, é responsável por assegurar a efetividade da governança dos riscos de sustentabilidade.

A Diretoria Executiva é responsável por garantir a adequação da Estrutura de Gestão de Riscos de Sustentabilidade e promover a melhoria contínua dos processos relacionados. Deve monitorar periodicamente a exposição da organização a esses riscos e revisar a eficácia da estrutura ao menos uma vez por ano ou sempre que houver mudanças relevantes no perfil de risco.

O Diretor Responsável pelos Controles Internos coordena o planejamento e supervisiona a execução de todas as atividades relacionadas à gestão dos riscos de sustentabilidade. Atua de forma contínua para assegurar a eficiência dos controles e a conformidade com políticas e normas vigentes.

Os gestores das áreas atuam como agentes de riscos, sendo responsáveis por identificar, monitorar e reportar os riscos em seus processos. Devem implantar controles, garantir a aderência às políticas internas e regulamentações externas, além de colaborar na elaboração e execução de planos de ação para mitigar os riscos identificados.

Descrição das instâncias nos níveis estratégico, tático e operacional e de suas responsabilidades ao subsidiar conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos na gestão e supervisão dos riscos de sustentabilidade.

A gestão dos riscos de sustentabilidade segue a abordagem das três linhas de defesa, assegurando independência entre as funções que tomam risco, supervisionam e auditam os controles adotados.

- 1ª Linha de Defesa – Nível Operacional: Composta pelas áreas operacionais e de negócios, que são diretamente responsáveis por identificar, avaliar e controlar os riscos decorrentes de suas atividades. São os proprietários dos riscos e adotam controles conforme as diretrizes da empresa.
- 2ª Linha de Defesa – Nível Tático: Formada pelas áreas de Controles Internos, Compliance e Gestão de Riscos, que atuam de forma especializada, prestando orientação, validando controles e monitorando a conformidade da 1ª linha com normas e políticas. Essas informações subsidiam a Diretoria na supervisão dos riscos de sustentabilidade.
- 3ª Linha de Defesa – Nível de Garantia Independente: A Auditoria Interna, com atuação independente, avalia a efetividade dos controles adotados pelas duas primeiras linhas e aponta melhorias. Reporta à Diretoria possíveis falhas ou riscos não adequadamente tratados.

No nível estratégico, a Diretoria Executiva reúne-se periodicamente com os gestores (nível tático) para tratar dos riscos identificados, incluindo os relacionados à sustentabilidade. Essas interações permitem alinhar ações e revisar a exposição da organização, fortalecendo a supervisão e a tomada de decisão com base em informações provenientes das três linhas.

Essa estrutura permite o adequado fluxo de informações para a alta administração, subsidiando a supervisão dos riscos de sustentabilidade.



TABELA EST

ESTRATÉGIAS ASSOCIADAS AOS
RISCOS DE SUSTENTABILIDADE

TABELA EST

1. Objetivo

Identificação e descrição dos impactos reais e dos riscos de sustentabilidade sobre os negócios, as potenciais estratégias e a gestão de riscos da instituição.

2. Conteúdo

Informações qualitativas sobre os principais riscos ambientais, sociais e de governança identificados pela DASSEG, os impactos efetivos e potenciais sobre as operações e estratégia da companhia, bem como as respostas estratégicas adotadas para mitigação desses riscos. Inclui ainda os efeitos sobre a alocação de capital, novos produtos, atuação em setores sensíveis e resiliência da empresa frente a diferentes cenários de risco ASG, conforme diretrizes da Circular nº 666/2022 da Susep.

3. Frequência

Este documento será revisado anualmente ou na ocorrência de mudanças no processo de governança do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco de governança da DASSEG.

Descrição dos riscos de sustentabilidade com potencial de gerar perdas relevantes a curto, médio e longo prazos.

RISCOS CLIMÁTICOS

- **Risco Ambiental - MÉDIO**

O risco ambiental envolve impactos financeiros decorrentes do uso de insumos, geração de resíduos, variações nos custos de matérias-primas e eventos relacionados às mudanças climáticas ou desastres naturais. Exige uma gestão preventiva e preparada para lidar com essas contingências.

RISCOS DE SUSTENTABILIDADE

- **Risco de Governança - MÉDIO**

O risco de governança envolve questões ligadas às condições de trabalho e aos direitos laborais na cadeia de valor, bem como à proteção dos direitos dos consumidores, incluindo privacidade, acesso à informação e segurança pessoal.

- **Risco Social - MÉDIO**

O risco social refere-se a questões como desigualdade salarial, falta de equidade e condições inadequadas de trabalho, incluindo acidentes e lesões, que podem afetar a saúde, o bem-estar e o engajamento dos colaboradores.

Descrição da metodologia utilizada para avaliar a possibilidade de perdas gerada pelos riscos de sustentabilidade.

A avaliação dos riscos de sustentabilidade segue uma metodologia estruturada em várias etapas:

Identificação dos Riscos: Mapeamento de riscos ambientais, sociais e de governança (ESG), com apoio de partes interessadas internas e externas.

Avaliação de Impacto e Probabilidade: Análise do potencial impacto e da probabilidade de ocorrência de cada risco, considerando efeitos operacionais, financeiros e reputacionais.

Avaliação de Vulnerabilidade: Verificação da exposição da organização a cada risco, incluindo a eficácia dos controles e medidas de mitigação existentes.

Cálculo de Perdas Potenciais: Estimativa de perdas financeiras ou não financeiras, com uso de dados históricos e modelos quantitativos, quando aplicável.

Avaliação Qualitativa: Consideração de fatores não mensuráveis, como impacto em stakeholders, imagem institucional e conformidade regulatória.

Priorização de Riscos: Classificação dos riscos conforme sua criticidade, orientando a alocação de recursos e esforços de mitigação.

Desenvolvimento de Estratégias: Definição de planos de ação, medidas preventivas e planos de contingência para os riscos priorizados.

Monitoramento Contínuo: Acompanhamento sistemático dos riscos e atualização das estratégias de gestão conforme mudanças no ambiente interno e externo incluindo seus possíveis efeitos financeiros e não financeiros.

Descrição da maneira como os impactos dos riscos mencionados no item (a) são considerados nos negócios e nas estratégias da instituição, detalhando o horizonte de tempo considerado e os critérios adotados na priorização dos riscos avaliados.

Cada risco é avaliado quanto ao seu impacto potencial nas operações, finanças, reputação e na capacidade da instituição de manter relacionamentos com clientes, colaboradores e parceiros. Com isso, são definidas ações de mitigação e adaptação, bem como diretrizes para decisões estratégicas em investimentos, produtos e processos.

Horizonte de Tempo

A instituição adota um horizonte de curto, médio e longo prazo para análise dos riscos de sustentabilidade:

- **Curto prazo (1 ano):** Monitoramento de riscos operacionais e conformidade regulatória imediata.
- **Médio prazo (1 a 3 anos):** Planejamento de ações corretivas, ajustes nos processos e políticas internas.
- **Longo prazo (acima de 3 anos):** Avaliação de riscos emergentes, tendências ambientais e sociais, e impactos estruturais no modelo de negócios.

Critérios de Priorização

Os riscos são priorizados com base em três critérios principais:

1. **Magnitude do impacto** (financeiro, operacional, reputacional ou regulatório);
2. **Probabilidade de ocorrência**, considerando dados históricos, projeções e tendências externas;
3. **Vulnerabilidade da instituição**, levando em conta a eficácia dos controles existentes e a capacidade de resposta.

Cada risco é classificado em uma matriz de risco que cruza **impacto x probabilidade**, permitindo focar os esforços nos riscos de maior relevância. Como resultado, os riscos ASG classificados como **médios** são acompanhados continuamente e tratados com ações específicas, revisadas conforme evolução do ambiente externo e interno.

Descrição da resiliência da estratégia da organização, considerando sua capacidade de adaptação a mudanças em padrões climáticos e à transição para uma economia de baixo carbono.

A DASSEG avalia regularmente os impactos potenciais de mudanças nos padrões climáticos, como eventos extremos e aumento de custos operacionais, e adota medidas preventivas para mitigar seus efeitos.

Além disso, está comprometida com a transição para uma economia de baixo carbono, promovendo iniciativas de eficiência energética, redução de emissões, digitalização de processos e responsabilidade ambiental em sua cadeia de valor. Tais ações visam não apenas atender às exigências regulatórias e de mercado, mas também garantir competitividade no longo prazo.

A organização mantém a flexibilidade estratégica para se adaptar a novos cenários climáticos e regulatórios, incluindo investimentos em tecnologias mais sustentáveis e o desenvolvimento de produtos e serviços alinhados a práticas ambientais responsáveis incluindo a avaliação de cenários adversos relacionados a mudanças climáticas.



TABELA GER

PROCESSOS DE GESTÃO DOS
RISCOS DE SUSTENTABILIDADE

TABELA GER

1.Objetivo

Descrição da forma pela qual são gerenciados os riscos de sustentabilidade.

2.Conteúdo

Informações qualitativas sobre os processos adotados para tratamento, mitigação, monitoramento e comunicação dos riscos ASG. Inclui ações preventivas e corretivas, uso de indicadores e controles, integração com as áreas responsáveis, planos de resposta e mecanismos de reporte à governança. Também abrange a forma como a instituição assegura a efetividade da gestão dos riscos de sustentabilidade, conforme previsto na Circular nº 666/2022 da Susep.

3.Frequência

Este documento será revisado anualmente ou na ocorrência de mudanças no processo de governança do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco de governança da DASSEG.

Descrição dos processos utilizados para identificação, avaliação, classificação e mensuração dos riscos de sustentabilidade.

Identificação de Riscos

São mapeados riscos relacionados a fatores ambientais, sociais e de governança, com base em análises internas, dados históricos, tendências de mercado, legislações vigentes e consultas a partes interessadas.

Avaliação de Impacto e Probabilidade

Cada risco identificado é analisado quanto à sua probabilidade de ocorrência e ao potencial impacto nas operações, finanças, reputação e conformidade da organização.

Classificação dos Riscos

Os riscos são classificados com o uso de uma matriz de risco, que cruza impacto x probabilidade, permitindo estabelecer sua criticidade (baixo, médio ou alto) e orientar a priorização de ações.

Mensuração de Riscos

Sempre que possível, são aplicados métodos quantitativos para estimar perdas potenciais financeiras, operacionais ou reputacionais. Em casos em que não há dados suficientes, utiliza-se análise qualitativa com base em critérios técnicos e juízo especializado.

Descrição dos processos de gestão dos riscos de sustentabilidade, destacando seu tratamento, monitoramento e reporte.

Tratamento dos Riscos

Com base na avaliação e classificação dos riscos, são definidas e implementadas ações preventivas e corretivas, que podem incluir ajustes operacionais, revisão de processos, treinamento de equipes, atualização de políticas ou adoção de tecnologias sustentáveis. O objetivo é reduzir a exposição aos riscos a níveis aceitáveis.

Monitoramento Contínuo

Os riscos de sustentabilidade são monitorados de forma contínua por meio de indicadores e controles específicos. As áreas responsáveis acompanham a eficácia das ações implementadas, revisam periodicamente os riscos identificados e atualizam os planos conforme mudanças no ambiente interno ou externo.

Reporte e Comunicação

As informações sobre os riscos ASG são registradas e reportadas às instâncias responsáveis pela governança, como a Diretoria Executiva e o Diretor de Controles Internos. O reporte considera a criticidade dos riscos, o status das ações de mitigação e eventuais ocorrências relevantes, promovendo transparência e suporte à tomada de decisão.

Os processos descritos são periodicamente revisados para garantir sua aderência às normas regulatórias e às melhores práticas de mercado.

Descrição dos mecanismos utilizados para o estabelecimento de limites para concentração em setores econômicos, regiões geográficas, produtos ou serviços mais suscetíveis a sofrer ou causar impactos na sustentabilidade.

A organização define limites para evitar concentrações excessivas em setores, regiões, produtos ou serviços com maior risco socioambiental. Para isso, realiza:


- **Mapeamento de exposições sensíveis (como setores intensivos em carbono ou regiões vulneráveis);**
- **Definição de limites operacionais, com base em diretrizes internas;**
- **Aplicação de restrições a atividades com alto risco ASG;**
- **Monitoramento contínuo do cumprimento dos limites e ações corretivas quando necessário.**

Esses mecanismos promovem a diversificação de riscos e o alinhamento com práticas sustentáveis.

Descrição da forma pela qual os processos utilizados para identificar, avaliar, classificar, tratar, monitorar e reportar os riscos de sustentabilidade são integrados à gestão dos riscos de subscrição, de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Essa integração ocorre da seguinte forma:

- **Risco de Subscrição:** Os riscos ASG são considerados na avaliação de produtos e na aceitação de riscos, especialmente em setores ou atividades com alto impacto socioambiental, influenciando políticas de aceitação e precificação.
- **Risco de Crédito:** São analisados os riscos socioambientais dos tomadores de crédito ou contrapartes, impactando limites de concessão, critérios de elegibilidade e condições contratuais.
- **Risco de Mercado:** Avaliações de sustentabilidade são utilizadas para considerar exposições a ativos ou setores vulneráveis à transição climática ou a eventos regulatórios, afetando decisões de alocação de recursos.
- **Risco de Liquidez:** Riscos de sustentabilidade podem afetar a previsibilidade de fluxos financeiros em situações de crise ambiental ou social, sendo considerados nos cenários de estresse.
- **Risco Operacional:** Questões como condições de trabalho, saúde e segurança, e falhas na gestão ambiental estão integradas à identificação de riscos operacionais, com impactos diretos na continuidade dos processos e na reputação



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

VISÃO DE FUTURO

(GRI 2-22; 2-23)

A DASSEG está comprometida com um futuro sustentável, inovador e centrado nas pessoas. Sua estratégia busca conciliar crescimento contínuo, excelência no atendimento e responsabilidade socioambiental. Os principais focos são a ampliação da base de clientes, a diversificação de produtos e o fortalecimento da experiência do usuário.

A companhia continuará investindo em tecnologia, modernizando processos e adotando soluções digitais para aumentar a eficiência e a agilidade. Paralelamente, manterá seu compromisso com o desenvolvimento humano, promovendo capacitação, bem-estar e valorização dos colaboradores.

A agenda de sustentabilidade (ASG) seguirá como um dos pilares estratégicos, integrando-se às decisões corporativas e guiando ações que promovam um futuro mais justo, equilibrado e alinhado aos princípios éticos e ambientais.

A integração da agenda ASG à estratégia corporativa considera, ainda, os riscos e oportunidades associados a fatores ambientais, sociais e de governança, em alinhamento à Estrutura de Gestão de Riscos da companhia.

TECNOLOGIA

(GRI 3-3; 418)

A DASSEG reconhece a tecnologia como um pilar estratégico para garantir eficiência, segurança e inovação em seus serviços. Com foco na transformação digital, a empresa investe continuamente em infraestrutura tecnológica, automação de processos e soluções digitais, visando aprimorar a experiência do cliente e aumentar a agilidade operacional.

A segurança da informação é tratada com prioridade, por meio de políticas rigorosas de proteção de dados, protocolos de cibersegurança e treinamentos regulares com os colaboradores. São conduzidas avaliações de risco e testes de vulnerabilidade para garantir a integridade, confidencialidade e disponibilidade dos dados.

Aliando inteligência artificial, digitalização e responsabilidade, a DASSEG busca acompanhar as tendências tecnológicas sem renunciar ao compromisso com a privacidade, transparência e confiança junto aos seus stakeholders.

Os riscos tecnológicos e cibernéticos são considerados no âmbito da gestão de riscos da companhia, sendo monitorados continuamente e tratados conforme diretrizes da Estrutura de Gestão de Riscos e do Sistema de Controles Internos.

A DASSEG acompanha de perto as principais tendências tecnológicas que estão transformando o setor de seguros e impactando diretamente a forma como produtos são ofertados, riscos são avaliados e clientes são atendidos. Entre as principais inovações, destacam-se:

Inteligência Artificial (IA) e Aprendizado de Máquina

Automatizam processos de análise de risco, detecção de fraudes e atendimento ao cliente. Isso melhora a eficiência, reduz erros e permite decisões mais precisas e personalizadas.

Cibersegurança e Proteção de Dados

Com o aumento da digitalização, cresce a responsabilidade sobre a proteção da informação pessoal dos clientes. Protocolos avançados de segurança digital tornam-se indispensáveis para manter a confiança e atender às regulamentações.

Automação e Robôs de Atendimento (Chatbots)

Melhoram a experiência do cliente com serviços 24/7, respostas rápidas e integração com canais digitais, contribuindo para maior satisfação e fidelização.



ASPECTOS SOCIAIS

A DASSEG mantém o compromisso com a valorização das pessoas, promovendo um ambiente de trabalho inclusivo, seguro e colaborativo. Investimos no desenvolvimento profissional por meio de capacitações, treinamentos e programas de bem-estar, reconhecendo que colaboradores engajados são essenciais para a sustentabilidade do negócio.

A empresa também adota práticas voltadas à diversidade, equidade e inclusão, além de respeitar os direitos humanos em toda a sua cadeia de valor. Atuamos com responsabilidade social, apoiando iniciativas e projetos que contribuem para o desenvolvimento das comunidades onde estamos presentes.

Nosso foco é gerar impacto positivo na vida das pessoas, fortalecendo relações de confiança com funcionários, clientes, parceiros e a sociedade.

Os aspectos sociais também são considerados na identificação e gestão de riscos de sustentabilidade, incluindo temas como condições de trabalho, diversidade, direitos humanos e relacionamento com partes interessadas.

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



ASPECTOS CLIMÁTICOS

(GRI 3-3; 305)



A DASSEG reconhece que as mudanças climáticas representam riscos relevantes para os negócios e para a sociedade. Por isso, integra a variável climática em sua gestão de riscos e na estratégia corporativa, avaliando os impactos físicos (como eventos extremos) e os riscos de transição para uma economia de baixo carbono.

Esses riscos são avaliados considerando diferentes horizontes de tempo (curto, médio e longo prazo), bem como seus potenciais impactos financeiros e operacionais.

Adotamos práticas para redução da pegada ambiental, como uso eficiente de recursos naturais, controle de emissões e incentivo à digitalização. Além disso, buscamos desenvolver produtos e serviços que promovam comportamentos mais sustentáveis entre clientes e parceiros.

Com uma abordagem preventiva e resiliente, a companhia reforça seu compromisso com o enfrentamento das mudanças climáticas e com a construção de um futuro mais sustentável.

A companhia também avalia cenários climáticos adversos, visando fortalecer a resiliência de sua estratégia frente a mudanças no ambiente regulatório e climático.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

(GRI 2-9; 2-12; 2-13)

A DASSEG adota uma estrutura de governança corporativa sólida, transparente e responsável, pautada em princípios éticos e no cumprimento das normas legais e regulatórias. Essa estrutura garante a adequada supervisão da gestão, a proteção dos interesses de clientes, acionistas, colaboradores e demais partes interessadas, além de apoiar a tomada de decisões alinhadas à sustentabilidade.

A atuação da alta liderança é orientada por práticas de integridade, gestão de riscos e responsabilidade socioambiental, com foco na geração de valor de longo prazo. O sistema de governança é composto por políticas internas, controles eficazes e instâncias formais de supervisão.

A estrutura de governança está integrada ao Sistema de Controles Internos e à Estrutura de Gestão de Riscos, assegurando o adequado fluxo de informações, a definição clara de responsabilidades e o suporte à tomada de decisão.

VISÃO DE FUTURO E PLANOS DE AÇÃO

(GRI 3-3)

Para os próximos anos, a DASSEG segue avançando no fortalecimento de sua governança corporativa, com foco nos seguintes objetivos:

- Integrar de forma mais ampla a agenda ASG à estratégia empresarial;
- Aperfeiçoar a gestão de riscos socioambientais e climáticos;
- Reforçar a transparência dos relatórios ESG;
- Promover capacitação contínua das lideranças;
- Avançar em diversidade e inclusão.

Em continuidade às iniciativas dos ciclos anteriores, a companhia tem evoluído na incorporação dos temas ASG à sua Estrutura de Gestão de Riscos e aos processos de governança, fortalecendo mecanismos de monitoramento e suporte à tomada de decisão.

A implementação dessas iniciativas será acompanhada por indicadores e mecanismos de monitoramento, permitindo a avaliação contínua dos resultados e o aprimoramento das práticas adotadas.

OBRIIGADO!

DASSEG

Aviso Legal

Este Relatório de Sustentabilidade foi elaborado pela KRL Services, sob demanda da DASSEG. O conteúdo deste material é de titularidade da DASSEG, sendo a autoria técnica e intelectual atribuída à KRL Services. O uso deste documento é restrito aos fins institucionais da DASSEG conforme estabelecido no escopo contratual. É vedada a reprodução, distribuição, divulgação ou qualquer forma de utilização, total ou parcial, deste material sem a prévia e expressa autorização de ambas as empresas. A KRL Services não se responsabiliza por decisões tomadas com base neste documento fora do contexto originalmente previsto ou sem o devido suporte técnico.